

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** INDICADORES CLÍNICOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM VOLUME DE LÍQUIDOS EXCESSIVO EM PACIENTES HEMODIALISADOS

**Relatoria:** MARIA ISABEL DA CONCEIÇÃO DIAS FERNANDES  
JÉSSICA DANTAS DE SÁ TINÓCO

**Autores:** MILLENA FREIRE DELGADO  
ANA BEATRIZ DE ALMEIDA MEDEIROS  
ANA LUISA BRANDÃO DE CARVALHO LIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Volume de líquidos excessivo é bastante frequente nos pacientes em hemodiálise, além de resultar em diversas complicações à saúde do paciente. Assim, a identificação dos indicadores clínicos prevalente nessa clientela traduz-se como relevante por auxiliar o enfermeiro na inferência diagnóstica. **OBJETIVO:** Identificar os indicadores clínicos do diagnóstico de enfermagem Volume de líquidos excessivo em pacientes hemodialisados. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado em um Hospital Universitário e em uma Clínica de Doenças Renais, com 100 pacientes. Os critérios de inclusão adotados foram: realizar hemodiálise e possuir idade superior aos 18 anos. Como critérios de exclusão: não possuir condições físicas e mentais para participar da coleta. Para a coleta, realizada entre dezembro de 2012 a abril de 2013, utilizou-se um instrumento, contendo dados referentes aos indicadores clínicos do Volume de líquidos excessivo. Os dados foram organizados em planilha e analisados quanto à frequência absoluta e relativa. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN (Protocolo nº 148.428) e com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (nº 08696212.7.0000.5537). **RESULTADOS:** Identificaram-se as seguintes características definidoras com prevalência acima de 50%: azotemia (100%), hematócrito diminuído (96%), eletrólitos alterados e ingestão maior que o débito (88%), ansiedade (85%), edema (81%), hemoglobina diminuída (73%), oligúria (63%) e mudança na pressão arterial (52%). Entretanto, outras características também presentes foram: pressão venosa central aumentada (47%), reflexo hepatojugular positivo (46%), agitação (44%), ganho de peso em curto período (42%), congestão pulmonar (42%), ruídos respiratórios adventícios (40%), distensão da veia jugular (38%), ortopneia (30%), dispneia (25%), mudança no estado mental (19%), derrame pleural (15%), anasarca (8%), mudança no padrão respiratório (4%) e presença da terceira bulha (2%). Quanto aos fatores relacionados foram identificados: mecanismos reguladores comprometidos (100%), ingesta excessiva de sódio (100%) e ingesta excessiva de líquidos (88%). **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados visualiza-se que os cuidados de enfermagem deverão estar voltados para o controle hídrico e sódico, tendo em vista a alta prevalência desses fatores relacionados, além disso, deverá atentar-se para os sinais e sintomas com frequência elevada, com vistas a sanar possíveis desconfortos.